

Amiguinha Roonie

(FIM)

tal de prompto socorro. Ella o acompanha e, ali, é informada pelos medicos que o rapaz morrerá si não se fizer immediatamente uma transfusão de sangue. Annie não hesita e offerece o seu sangue, embora convencida de que aquelles que se prestam a tal operação morrem fatalmente.

A transfusão é feita com successo Joe está salvo. A alegria de Annie ao saber disso é immensa, embora continue a acreditar que ella não sobreviverá.

Mas, sobreviveu, e por vêr realizada a sua aspiração de ser "for the best and the worst", a companheira daquelle que ella sempre idolatrara.

Os mestres do Cinema

(FIM)

eternas verdades num gesto casual ou nos sobrolhos de Menjou.

O grande segredo de Lubitsch está em obter elle todos esses effeitos com meios tão simples. Elle é tão talentoso e competente que empresta á pantomima, de ordinario, simples representação de mudos, um poder elevadissimo de expressão.

Ha, entretanto, um ponto nesses films que offerece materia á objecção — é a predominancia que se concede ao cynismo. Affirmar que, ás vezes, a sorte de um imperio depende das proporções do nariz ou dos quadris de uma mulher, não parece encerrar a historia. Nove vezes em dez as maiores victorias são simplesmente conquistadas pelo esforço, pela seriedade com que comprehendemos a vida pelo soffrimento. Technicamente, Lubitsch fere as cordas mais profundas do seu instrumento; emocionalmente elle roça apenas a superficie da vida.

AS SOMBRAS CARREGADAS DE STROHEIN

Aquellas emoções profundas que se podem exigir de uma grande arte, emoções que quasi deixam feridas e cicatrizes na nossa memoria, surgem em fragmentos de GREED, o grande film de Eric Von Strohein.

Vêr esse trabalho é como si vivessemos certa noite, uma dessas tremendas tempestades do Atlantico.

Notam-se ahi contrastantes differenças no processo de Lubitsch. Primeiro, ha quasi tanta sombra no trabalho de Strohein, quanto ha luz no de Lubitsch. Em vez de buscar um effeito de luz, elle deseja o sombrio e o tragico.

McTeague é uma creatura rude e simples da baixa camada social, com uma historia tragica atraz de si, que Strohein procurou apresentar capitulo a capitulo. Não era uma fita para pés delicados, pois no seu intransigente realismo esse film desce até ás camadas mais fundas da borra da vida.

Póde-se dividir esse film em duas

Concurso da
..... FOX FILM

Photographias regramentarias
para este concurso,
tiradas de accordo com indica-
ções recebidas
directamente da "FOX-FILM"

SO' NA

PHOTO-BRASIL

Av. Rio Branco 144

1º andar

partes: a acção na cidade até o crime e a fuga de McTeague para o deserto. As primeiras scenas foram impregnadas de uma atmospheria de horror e de incitamentos ao crime. Strohein empregou "camera angles" e luz para obter linhas e sombras as mais impressionantes possíveis. Acima de tudo, elle desejou imprimir em cada "set" o sentimento. Mestre consumado em ambientes, elle compõe cada uma das suas scenas com a idéa de obter um effeito emotivo, de preferencia a um quadro da acção. A sua camera é focalizada de varios angulos diferentes; elle se agarra aos factos e os surprehende; em seguida deixa-se ficar com elles a admiral-os.

CAMERA ANGLES

Quem teria sido o primeiro a inventar essa expressão — "camera angles"? Seja quem fôr, a verdade é que Strohein os emprega com um effeito de grande eloquencia. Verificando que nós podemos conseguir bons resultados, deducando-se de subito toda a diffusão da tela a alguns factos pequeninos, ou mesmo, parte de um facto, esse "angles" perpassa por todo o assumpto com um olho gigantesco, sobrehumano, já vendendo alguma cousa em um "close-up", já olhando de baixo, já de vinte andares acima.

E esses extraordinarios "Angles", quando usados com habilidade artistica, ajudam a que certas cousas se superponham a outras, a fixar, em summa, determinada impressão em nosso espirito.

Nas primeiras scenas de GREED ha o "shott" de um cortejo de casamento

que avança pelo estreito corredor da escada da casa de McTeague, apanhado do tópo da escada. Do ponto em que os vemos, todos esses personagens apparecem deformados, achatados. Ha qualquer cousa de extraordinario nesse effeito que nos inspira uma sensação indiscriptivel de pavor, justamente, a sensação que Strohein pretende evocar.

No que respeita ás composições que visam o ambiente, as primeiras scenas de GREED, nunca foram excedidas por nenhum trabalho americano.

Mas, ha um grupo de films que parecem representar uma technica e um conceito completamente diferentes das especies Lubitsch-Strohein. E' o que se póde chamar a apologia do "movimento", de que o film de James Cruze, OS BANDEIRANTES, é o typo classico. E' cousa unica, vêr-se um comboio de intelligencias tornar-se o heróe de uma fita, ao passo que os personagens emergem momentaneamente apenas dos seus papeis de méras engrenagens da machina. O drama dos vagões cobertos, desde a formação do comboio até o seu episodio final na costa maritima, era um espectáculo curioso, tão milagroso como tudo quanto se póde lêr em Marlo Polo.

E' pura questão de movimento e da melhor qualidade. Em nenhuma outra fórma poderíamos ter a sensação de espaço, da infinita desolação que esse comboio atravessa. E isso só se fez, porque Cruze possuia o sentimento dessas cousas. A viagem desse comboio constitue realmente toda a historia desse film.

Em "The Return of the Lone Wolf", da Columbia, Bert Lytell e Billie Dove, têm os principaes papeis.

RE RE RE

Vera Reynolds será a estrella de "Corporal Kate", da Producers Distributing.

RE RE RE

Lewis Stone e Anna Q. Nilsson estarão juntos mais uma vez em "Midnight Lovers".

RE RE RE

Kenneth Harlan, naturalmente para não perder de vista a sua Marie Prevost, deixou a Warner.

RE RE RE

Olive Borden, a nova estrella da Fox, apparecerá em "The Country Beyond".

RE RE RE